

FHC segue à risca um conselho de Bill Clinton

Solano Nascimento e Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

Nos discursos que se sucederam ontem no anúncio do programa para um possível segundo mandato tucano, houve pelo menos uma frase emblemática. “O presidente Fernando Henrique não será reeleito pelo que fez, ele será reeleito pelo que vai fazer”, disse o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza. Talvez sem intenção, ele resumiu o espírito das promessas do presidente, que para serem cumpridas irão exigir em um possível segundo mandato um ritmo de trabalho até seis vezes maior do que o mostrado nos mais de três anos e meio do atual governo.

Na verdade, o ministro deu apenas um novo texto a um conselho ouvido por Fernando Henrique durante sua viagem aos EUA em junho. Especialista em reeleição, o presidente norte-americano, Bill Clinton, disse a seu colega brasileiro que na campanha é preciso contar ao país o que será feito. Aquilo que foi realizado credencia um candidato, ensinou Clinton, mas não interessa muito ao eleitor.

Mesmo ressaltando que um presidente, ao tentar a reeleição, precisa ser mais realista nas metas que um candidato que não está no governo, Fernando Henrique tentou transparecer ontem a aposta no futuro sobre a qual lhe falou Clinton. “Eu sou otimista”, disse, acrescentando ser preciso “sonhar de olhos abertos”.

Exemplos desse otimismo não faltam em seu programa. Depois de o desemprego ter sido escolhido pela oposição como o maior problema de seu governo, Fernando Henrique está anunciando a criação de 7,8 milhões de postos de trabalho. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 800 mil de vagas foram cortadas em seu governo somente nas regiões metropolitanas do país.

Ainda na área social, observa-se que enquanto o governo criou 2,1 mil equipes do Programa Saúde da Família — que leva médicos, enfermeiros e agentes para acompanhar moradores de áreas carentes —, o presidente agora promete criar 16,5 mil novas equipes.

É comum no programa do presidente metas que prometem para os próximos quatro anos o dobro do que foi feito no atual governo. O programa de alimentação ao trabalhador vai passar de 8 milhões de beneficiados para 15 milhões, as matrículas em universidades federais vão dobrar em número e a segunda fase do Brasil em Ação vai receber R\$ 55 bilhões, quando a primeira fase teve R\$ 30 bilhões.

São raras as metas que não projetam um grande aumento em relação ao que foi feito. O programa promete criar 50 mil agentes comunitários (foram criados 46,4 mil no atual governo) e aumentar em três pontos percentuais o número de matrículas de crianças entre sete e 14 anos. Fernando Henrique já conseguiu, segundo dados do governo, aumentar em seis pontos percentuais essas matrículas.

Além de estimar uma grande aceleração no ritmo de trabalho, o programa de Fernando Henrique enumera feitos de seus antecessores e também cita realizações que, na verdade, não passam de planos.

Ao falar sobre o desemprego, o programa elogia a retomada do crescimento que “teve um impacto positivo sobre a geração de postos de trabalho”. Para exemplificar, diz que 3 milhões de novos empregos “foram criados entre 1992 e 1996”. Ou seja, em parte mérito de Fernando Collor (PRN) e de Itamar Franco (PMDB).

O “superfaturamento eleitoral” mostrado na horário gratuito na TV foi repetido — e ampliado — no caderno com 190 páginas de metas. O programa afirma que existem 100 mil agentes comunitários de saúde e 3,5 mil equipes do Programa Saúde da Família. Dados do Ministério da Saúde mostram que há 74 mil agentes e 2,4 mil equipes. Os números que o programa dá como atuais são, na verdade, uma meta para o final deste ano.

■ Colaboraram Ana Beatriz Magno, Lisandra Paraguassú, Marcos Savini e Mirian Guaraciaba

REALIZAÇÕES X PROMESSAS

Eraldo Peres 1.1.95



Como presidente

(Veja o que Fernando Henrique fez em 3 anos e meio de seu mandato)

Wanderley Pozzemborn



Como candidato

(Veja o que Fernando Henrique promete fazer em quatro anos de um possível novo mandato)

EMPREGO

POSTOS DE TRABALHO

Segundo dados do IBGE, somente nas regiões metropolitanas o número de desempregados de 1995 até agora aumentou em **800 mil**

Criar **7,8 milhões** de vagas

CURSOS DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES

5,2 milhões de pessoas treinadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

12 milhões de pessoas

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Atende mensalmente **8 milhões** de pessoas

Atender **15 milhões** de pessoas

RENDA MÍNIMA

BOLSA ESCOLA

Reservou R\$ 100 milhões para beneficiar **700 mil** famílias pelo programa de renda mínima este ano

Atender **3 milhões** de famílias, gastando R\$ 1,5 bilhão por ano

EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS DE CRIANÇAS DE 7 A 14 ANOS

Aumentou em **6 pontos percentuais**

Aumentar mais **3 pontos percentuais**, matriculando 98% das crianças nessa faixa etária

MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR

424 mil novos alunos

matricular **615 mil** novos estudantes, alcançando um total de 2,7 milhões de alunos inscritos

MATRÍCULAS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS

Aumentou em **62,6 mil**

Matricular mais **133,8 mil** estudantes na graduação

INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS

6 mil escolas do país receberam computadores na primeira fase do Programa Nacional de Informática na Educação

Informatizar mais **14 mil** escolas

SAÚDE

AGENTES COMUNITARIOS

46,4 mil foram contratados

Contratar mais **50 mil**

EQUIPES DO PROGRAMA MÉDICO DA FAMÍLIA

2,1 mil equipes com agentes, enfermeiros e médicos que visitam residências de famílias carentes

A promessa é criar **16,5 mil** equipes, chegando a um total de 20 mil

ECONOMIA

EXPORTAÇÕES

R\$ 53 bilhões em 1997

Duplicar as exportações, chegando a **US\$ 100 bilhões** anuais até 2002

INVESTIMENTOS EXTERNOS

R\$ 45,9 bilhões de janeiro de 1995 a abril deste ano

Atrair mais **US\$ 50 bilhões**

TURISTAS ESTRANGEIROS

Em 1997, o país recebeu **2,9 milhões** de estrangeiros, que aqui deixaram **US\$ 2,9 milhões**

Atrair **5,5 milhões** de turistas estrangeiros ao ano, aumentando a receita anual com o turismo para **US\$ 4,9 bilhões**

REFORMA AGRÁRIA

Os programas de Agricultura e Reforma Agrária receberam **R\$ 2,9 bilhões** entre 1994 e 1997, atendendo 500 mil famílias

Investir outros **R\$ 4 bilhões**

INFRA-ESTRUTURA

PROGRAMA BRASIL EM AÇÃO

Foi investido um total de **R\$ 30 bilhões** em 26 projetos da primeira fase do Brasil em Ação

Investir **R\$ 55 bilhões** na segunda fase do programa, que lida basicamente com obras de infraestrutura

RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS

2,6 mil quilômetros foram restaurados

Restaurar mais **11,4 mil quilômetros**

TRANSPORTE COLETIVO

Investiu **R\$ 3,9 bilhões** em projetos de nove regiões metropolitanas

Investir **R\$ 5 bilhões** em linhas de metrô, trem, sistemas integrados, hidrovias e ferrovias de 400 municípios